Aparecimento do Ovni é tido como fato normal

A aparição do objeto voador não identificado-Ovni na localidade de Xique-Xique, a 12 quilômetros de Monte Alegre, foi considerada como um fato normal pelo Comandante do Campo de Lançamento de Foguetes da Barreira do Inferno — CLFBI, Tenente Coronel Francisco José Honnemann. Disse ele, que é possível aparecer qualquer coisa, mas os radares da Barreira do Inferno nada registraram de anormal nos últimos dias.

O fato vem sendo comentado por toda a população da região de Monte Alegre, e segundo o capitão Ierandir, da Polícia Militar, um dos seus vaqueiros viu o tal objeto na localidade de Comum, próximo a Xique-Xique, onde ele tem uma fazenda. Para o vereador Antonio Cortez, proprietário da fazenda onde o objeto apareceu no último sábado à noite, o fato é verídico, e foi visto pelo seu cunhado.

CLARÃO

TRIBUNA DO NORTE 31/05/79

Disse Antônio Cortez que nesta noite o seu cunhado, João Pereira da Silva conseguiu ver o clarão do objeto. Acrescentou Cortez que só não conseguiu ver porque não acreditou quando o seu cunhado gritou que era um disco voador.

Lembrou o Comandante da Barreira, que o 16.º Batalhão de Infantaria Motorizada soltou alguns foguetes luminosos nos últimos dias mas não descartou a possibilidade da aparição do objeto voador não identificado-Ovni em Xique-Xique.

Os discos voadores estão chegando

Um objeto voador não identificado — Ovni, que com suas luzes branco-azuladas, dá vôos rápidos, rasantes e estranhamente silenciosos, está apavorando toda a população da localidade de Xique-Xique, a 12 quilômetros de Monte Alegre, chegando mesmo a perseguir pessoas como o agricultor Francisco Antônio da Silva, 18 anos, quando à noite voltava de uma mística visita: participar de uma missão de Frei Damião. A última aparição foi sábado passado.

Segundo os moradores de Xique-Xique, o Ovni já visto muitas vezes nos últimos dois meses, riscando os céus silenciosamente: ele tem a forma de um caixão com três metros de comprimento, intensa iluminação na frente além de uma esquisita cauda. Inesperadamente as luzes cessam e logo depois reacendem-se com grande fulgor.

SILÊNCIO

A movimentação rapidíssima e o silêncio são as características que mais amedrontam o povo de Xique-Xique, diz Severina da Conceição, casada, cinco filhos, que sábado passado aconteceu a última aparição do Ovni, quando ela e muitas outras pessoas trabalhavam, às 23h na casa de farinha da fazenda do vereador Antônio Cortez.

A grande luz surgiu de surpresa e sobrevoou alguns pés de coqueiro em frente à casa de farinha, causando espanto a todos. Quem também viu o objeto foi Gilberto Galdino de Sousa, 20 anos, professor em Monte Alegre, que escondeu-se debaixo de um cajueiro, logo ao sentir a inquietante presença do Ovni.

Manuel Antônio, de 52 anos, também estava na casa de farinha e confirmou as informações, do mesmo modo que sua mulher, Cícera Ana da Silva. O relato mais forte contudo, fica a cargo do agricultor Francisco Antônio da Silva, que ao voltar das missões de Frei Damião foi perseguido pelo Ovni, que tentava pousar, chegando muito perto dele, que, contudo, conseguiu chegar em casa a tempo de evitar o contato imediato de terceiro grau.



Manoel Antonio: Foi de lá que vieram...

DISCO VOADOR E ECONOMIA

Li recentemente um despacho da ANSA — a agência noticiosa italiana — relacionando a visão de discos voadores com as épocas de recessão econômica. De acordo com a tese, sempre que, em um país ou região, aumenta o custo de vida e tudo fica mais difícil, muita gente pobre e da classe média começa a ver discos voadores. Vocês já notaram como apareceram objetos voadores não identificados, ultimamente, no Rio Grande do Norte? Se o pesquisador italiano viesse aqui ao Seridó ou ao Mato Grande relacionaria, talvez, o problema com a seca. Olhando para o céu à procura de chuvas, os sertanejos logo descobrem discos ovais ou oblangos manobrados por desconfiados e astuciosos marcianos...